

PESQUISA - FCA

**ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO SOB EFEITO RESIDUAL DA
APLICAÇÃO DO PÓ DE BASALTO E CULTURAS DE OUTONO INVERNO**

Dalton Dantas Brun (Daltonbrun@hotmail.com)

Daniel Schneider (danielschneider1207@gmail.com)

Gustavo Melo Ramos (gustvomel Ramos@gmail.com)

Miguel Ortolan (miguelortolan@gmail.com)

André Luiz Corrêa Da Silva (dede.correa@icloud.com)

Alessandra Mayumi Tokura Alovisi (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma cultura de interesse mundial devido a sua representação alimentícia e econômica. Entretanto, há necessidade de aplicações de fertilizantes/corretivos para que o mesmo favoreça o solo. Diante dessa afirmação, o pó de rocha basáltica é um insumo mineral que tem se tornado uma solução inovadora e sustentável na agricultura moderna. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito residual da rochagem sobre os atributos químicos do solo, sob diferentes culturas de outono-inverno. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas pela resteva das culturas de outono/inverno e as subparcelas o residual do pó de basalto (com e sem). O trigo foi semeado na resteva das culturas de outono-inverno. T1- trigo semeado em sucessão ao milho e pó de rocha, T2 - trigo semeado em sucessão ao milho (*Zea mays* L) e sem pó de rocha, T3 - trigo

semeado em sucessão a *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis* e pó de rocha, T4 - trigo semeado em sucessão a *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis* sem pó de rocha, T5- trigo semeado em sucessão a *Brachiaria* híbrida cv. *Sabiá* com pó de rocha, T6- trigo semeado em sucessão a *Brachiaria* híbrida cv. *Sabiá* sem pó de rocha, T7 - trigo semeado em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis*) com pó de rocha, T8 - trigo semeado em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis*) sem pó de rocha, T9 - trigo semeado em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria* híbrida cv. *Sabiá*) com pó de rocha e T10 - trigo semeado em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria* híbrida cv. *Sabiá*) sem pó de rocha. No final do ciclo da cultura do trigo, coletou-se amostras de solo, das camadas de 0-10 e 10-20 cm. Foram analisados: pH em água, pH CaCl₂, M.O, Ca, Mg, K, P Melich-1, Al, H+Al, Cu, Fe, Mn e Zn. Os dados coletados das variáveis foram empregados em análises de variância. Na camada de 0-10 cm, o pó de basalto influenciou somente o teor de Fe, com maior teor na área que recebeu o material e, para acidez potencial houve efeito para as culturas, com maior H+Al na área que foi cultivada a *Brachiaria* *Sabiá*. Para a camada de 10-20 cm, houve influência das culturas no pH CaCl₂, pH água, P, Ca, H+Al e V%. A utilização das culturas de outono inverno influenciaram as características química do solo, principalmente da camada de 10-20 cm, com destaque da resteva do consórcio milho + *Brachiaria* *Sabiá*. A aplicação do pó de basalto aumentou o teor de Fe nas duas camadas avaliadas.

Agradecimentos: A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: rochagem; *triticum aestivum* L; culturas de outono-inverno.